

Nota prévia sobre nova espécie do gênero *Ctenomys* Blainville, 1826 (Rodentia, Ctenomyidae).\*

Vitor Hugo Travi\*\*

No curso de um estudo ecológico sobre tuco-tucos no Rio Grande do Sul, tivemos, por parte do colega Luis Flamarion Barbosa de Oliveira, a atenção despertada para um tuco-tuco que vive nas praias litorâneas de nosso Estado. Através do exame de pele e crânio de material coletado, constatamos tratar-se de uma nova espécie. Uma investigação mais profunda sobre seus hábitos está em andamento e, aqui, apresentamos uma nota sobre sua posição sistemática. O material encontra-se depositado na coleção do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, (DZRS 0001), Porto Alegre.

*Ctenomys flamarioni* sp.n.

**M a t e r i a l t i p o:** Holótipo ♀ ad., pele e crânio DZRS 0001, Fazenda Caçapava, Estação Ecológica do Taim, Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil, 28.V.1981, V.H. Travi e D. da S. Bretschneider leg.

**L o c a l i d a d e t i p o:** Fazenda Caçapava, Estação Ecológica do Taim, Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil.

**M e d i d a s:** comprimento total 289,0mm; cauda 74,0mm; pé c/u 42,0mm, s/u 37,0mm. Crânio: total 49,0mm; basal 45,3mm; largura bizigomática 30,9mm; caixa craniana 18,1mm; diástema 14,0mm; série molar superior 10,9mm.

**D i a g n o s e:** distingue-se de *Ctenomys torquatus* LICHTENSTEIN, 1830 e de *Ctenomys minutus* NEHRING, 1887 pela coloração branco-arenosa e pela estrutura da região zigomática. Os incisivos são ortodontes. Dorso amarelo-esbranquiçado, lados e ventre mais claros. Os

---

\* Aceito para publicação em 18.VIII.1981.

\*\* Aluno do Curso de Pós-Graduação em Ecologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Av. Paulo Gama, s/nº., 90.000, Porto Alegre, RS, Brasil.

Auxiliar de Ensino da disciplina de Zoologia dos Cordados na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 90.000, Porto Alegre, RS, Brasil.

pêlos com o cordário ardesíaco, alguns viliformes tem a extremidade apical cinza. Não apresenta colar nitidamente diferenciado como em *C. torquatus*.

**D i s t r i b u i ç ã o:** desta espécie já colhemos registros de ocorrência com um limite setentrional atingindo a praia de Morro dos Conventos, SC, onde coletamos cinco crânios encontrados em um sítio de *Speotyto cunicularia* (MOLINA, 1782). Para o Sul, sempre pela linha da costa, observamos exemplares nas praias gaúchas de Capão da Canoa, Imbé, Tramandaí, Cidreira e na região da Lagoa do Peixe, município de Mostardas. O limite meridional, por nós constatado, estende-se até a praia do Hermenegildo e, devido a semelhança da formação florística e do ambiente físico, esta espécie deve, provavelmente, se estender mais para o Sul, até o Chuí e possivelmente até o Norte da costa Uruguiaia.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LICHTENSTEIN, H. 1829. *Darstellung neuer order wenig Bekannter säugethiere.* Berlin, C.G. Lüderite, 1827-1834.
- NEHRING, A. 1887. *Eine Ctenomys - Art aus Rio Grande do Sul (Süd-Brasilien).* Sber. Ges. naturf. Freunde Berl. Berlin, 4:45-47.